

SIGEO-JT - Assistência Judiciária Gratuita

Versão 1.1

1/9/2017

1. Sumário

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	3
DEMANDANTE DO PROJETO	3
HISTÓRICO DE REVISÕES	4
RELAÇÃO COM OUTROS PROJETOS	4
DATA DA REALIZAÇÃO DO KICKOFF	5
OBJETIVO DO PROJETO	5
PREMISSAS E RESTRIÇÕES	5
Premissas	5
Restrições	5
ESCOPO DO PROJETO	5
Declaração do Escopo	5
Não Escopo	6
Estrutura Analítica do Projeto (EAP)	6
Dicionário da EAP	6
PLANO DO CRONOGRAMA	7
Cronograma de Marcos e Pesos do Projeto	7
Cronograma do Projeto	8
PLANO DA QUALIDADE DO PRODUTO	9
PLANO DE RECURSOS HUMANOS	9
Papéis e Responsabilidades	9
Equipe do Projeto	10
GERENCIAMENTO DE CUSTOS DO PROJETO	11
Custos - Ciclo de vida do projeto	11

Custos – Pós- projeto	12
PLANO DE CONTINUIDADE DA SOLUÇÃO	12
Sustentação e Suporte	12
Estratégia de Implantação	12
PLANO DE AQUISIÇÃO	12
Unidades Contratantes	12
Contratos	12
PLANO DE COMUNICAÇÃO	13
PLANO DE ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS	13
PLANO DE RISCOS E QUESTÕES	13
GLOSSÁRIO	14
REFERÊNCIAS A OUTROS DOCUMENTOS	14
ACEITE DO PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO	14

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto:	SIGEO - Assistência Judiciária Gratuita	Código:	P07
Gerente do Projeto:	Fábio Petersen Bittencourt	Telefone:	(21) 2380-6404
E-mail:	fabio.bittencourt@trt1.jus.br		
Unidade Administrativa:	Secretaria Geral Judiciária - TRT 1ª Região		

3. DEMANDANTE DO PROJETO

Área Demandante:	cgSIGEO-JT	Telefone:	
Nome do Demandante:	Tadeu Matos Henriques Nascimento	Telefone:	(79) 2105-8770
E-Mail Demandante:	tadeu.nascimento@trt20.jus.br		
Patrocinador Demandante:	Márcia Lovane Sott, Secretária-Geral do CSJT		

4. HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
7/3/2017	1.0	Versão inicial do plano	Ana Paula Zaupa, Joarez Dallago, Gilberto Atman e Marcos Barretto.
1/9/2017	1.1	Versão do plano com complementação de informações e adequação a novo modelo da MGP do CSJT, conforme RAQ	Ana Paula Zaupa, Joarez Dallago, Gilberto Atman, Rodrigo Lopes e Marcos Barretto.

5. RELAÇÃO COM OUTROS PROJETOS

Id.	Projeto	Observações/ objetivos
P01	Planejamento Orçamentário - SIGEO/JT	Uniformizar os procedimentos da JT relacionados ao planejamento orçamentário, abrangendo a proposta orçamentária prévia, a proposta orçamentária propriamente dita, a fase pré-LOA (Lei Orçamentária Anual) e a posterior à aprovação da LOA, possibilitando maior efetividade, transparência, monitoramento e controle do planejamento orçamentário.
P02	Acompanhamento da Execução Orçamentária - SIGEO/JT	Disponibilizar funcionalidades no sistema SIGEO-JT que permitem o acompanhamento da execução orçamentária, bem como a vinculação do planejamento a sua execução. Não haverá disponibilidade das funcionalidades de acompanhamento da execução nas versões descentralizadas do sistema.
P03	Execução Orçamentária - SIGEO/JT	Uniformizar os procedimentos da JT relacionados à execução orçamentária, propiciando funcionalidades que permitam a realização da execução orçamentária a partir do sistema SIGEO-JT, com as interações necessárias com os demais sistemas da JT e de órgãos externos afetos à área
P04	Modernização Tecnológica - SIGEO/JT	Atualizar tecnologicamente o SIGEO-JT, visando eliminar riscos à segurança decorrentes do uso de tecnologias obsoletas e impulsionar o desenvolvimento e facilitar o suporte.
P05	Centralização - SIGEO/JT	Centralizar a instalação do Sistema SIGEO-JT, com as respectivas bases de dados de todos os Tribunais trabalhistas e do CSJT, com acesso remoto à aplicação, substituindo as atuais instalações distribuídas
P06	Créditos Adicionais - SIGEO/JT	Disponibilizar funcionalidades no sistema SIGEO-JT que viabilizem a realização de solicitações de créditos adicionais, com integração com os sistemas SIOP e SIAFI, objetivando o melhor aproveitamento das dotações orçamentárias no exercício financeiro da sua execução.

Os projetos acima relacionados compõem o programa SIGEO-JT.

6. DATA DA REALIZAÇÃO DO KICKOFF

A ser realizada após a assinatura do termo de cooperação técnica entre o CJF, CSJT e TRF4 para a cessão do sistema AJG à Justiça do Trabalho.

7. OBJETIVO DO PROJETO

Padronizar, otimizar e tornar mais célere o processo de trabalho que controla o pagamento de honorários periciais para a assistência judiciária gratuita na Justiça do Trabalho (JT). O meio para a consecução deste objetivo será a disponibilização de um módulo de sistema informatizado adaptado para a JT, provindo da Justiça Federal, que viabiliza o controle do processo de trabalho em questão.

8. PREMISSAS E RESTRIÇÕES

Aplicam-se a este projeto as premissas e restrições elencadas no programa SIGEO-JT e complementarmente as elencadas nesta seção.

8.1. Premissas

- A normatização dos procedimentos para a Assistência Judiciária Gratuita é uniforme para toda a Justiça do Trabalho - JT;
- Equipe de TIC e de negócios própria para a consecução das atividades deste projeto;
- Disponibilização de técnicos de TIC pelos Tribunais para desenvolvimento do projeto;
- Treinamento prévio nas regras de negócio dos integrantes técnicos de TIC indicados pelos Tribunais;
- O sistema AJG, desenvolvido e em uso na Justiça Federal - JF, será cedido para a JT mediante acordo de cooperação;
- O sistema AJG deverá ser disponibilizado para a JT através de instalação única e nacional, configurado em ambiente centralizado.

8.2. Restrições

- Os trabalhos deste projeto somente serão iniciados após assinatura de acordo de cooperação técnica entre o CJF, CSJT e TRF4.

9. ESCOPO DO PROJETO

Aplica-se o escopo elencado no programa SIGEO-JT e complementarmente o descrito nesta seção.

9.1. Declaração do Escopo

- Possibilitar o pagamento dos honorários periciais e seus respectivos descontos legais;
- Cadastramento de tabelas de IPCA, IR, INSS e ISS, para cálculo dos valores;

- Cálculo de retenções tributárias, com recálculo, no caso de mais de um pagamento, ou não retenção, na hipótese do perito já ser contribuinte do ISS ou ter contribuído para o INSS pelo teto;
- Emissão de guia para recolhimento de ISS;
- Geração de listas de credores e ordens bancárias para o SIAFI;
- Cálculo de correção monetária;
- Exportação de dados para GFIP/SEFIP, e-Social/EFD-Reinf;
- Geração de declaração de rendimentos para fins de IRRF;
- Geração de arquivo para DIRF;
- Emissão de comprovante de pagamento para o perito, e posterior comunicado à Vara do Trabalho;
- Geração de relatórios gerenciais, analíticos e sintéticos;

9.2. Não Escopo

- Negociar o acordo de cooperação entre o CJF, CSJT e TRF4;
- Desenvolver as integrações necessárias às bases de dados dos regionais que permitirão a autenticação e atribuição de permissões dentro do sistema;
- Eventuais aquisições de equipamentos para compor a infraestrutura.

9.3. Estrutura Analítica do Projeto (EAP)

Em caso de dificuldade em acessar a EAP do seu projeto, por favor, solicite para o gerente do projeto através do e-mail: marcos.barretto@trt20.jus.br.

O arquivo Wbs da EAP segue em anexo.

9.4. Dicionário da EAP

Id.	Pacote de trabalho	Descrição
1.	Gerenciamento do Projeto - Documentação	Fases e artefatos relacionados ao gerenciamento do projeto
1.1	Iniciação	Documento de Oficialização da Demanda, Estudos Técnicos Preliminares, Proposta de Projeto, Termo de Abertura do Projeto
1.2	Planejamento	Plano de gerenciamento de projeto
1.3	Execução	Registros formalizados de Reunião, Priorização de Sprints
1.4	Controle e Monitoramento	Termo de Entrega de versão, Termo de Aceite de versão, Requisição de Mudanças, Relatório de <i>Status</i>
1.5	Encerramento	Termo de Entrega do projeto, Termo de Aceite do projeto, Termo de Encerramento do projeto, Lições aprendidas
2	Execução do Projeto	Execução do projeto, propriamente dito
2.1	Construção da Solução	Engloba todas as tarefas necessárias para a construção do sistema e material de apoio necessário para sua implantação.

2.2.1	Recebimento do Sistema	Obter o código fonte e documentação do sistema e armazená-los no repositório de informações do projeto, incluindo GIT e Wiki do projeto. Receber capacitação técnica e de negócio junto à equipe do TRF da 4ª Região com o objetivo de entender as regras e processo de negócio e a arquitetura que o sistema AJG utiliza.
2.2.2	Ambientes de Desenvolvimento e Homologação	Instalar o sistema AJG em ambientes de desenvolvimento e homologação com as configurações e integrações mínimas necessárias para que sejam realizadas simulações de utilização do sistema e o desenvolvimento de eventuais melhorias para adequá-lo à JT.
2.2.3	Requisitos Funcionais	Utilizar o sistema no ambiente de homologação e verificar quais alterações serão necessárias para que ele seja utilizado pelos órgãos da JT.
2.2.4	Construir Versão JT	A partir da relação de requisitos de alteração do sistema identificada durante a fase anterior, atribuir prioridade às alterações e agrupá-las em versões a serem disponibilizadas, inclusive indicando qual versão será utilizada para o piloto.
2.2.5	Ajustar Manuais e documentação do Sistema	Ajustar manuais e material para a capacitação recebido da JF a ser utilizada inicialmente nos pilotos e posteriormente nos demais tribunais.
2.3	Implantação	Finalizar versão nacional e disponibilizá-la aos órgãos da JT
2.3.1	Implantação Piloto	Disponibilizar e acompanhar a utilização do AJG com o objetivo de identificar incorreções e necessidades de melhorias no sistema, processo de implantação e documentação.
2.3.2	Capacitar negocialmente	Realizar a capacitação para os replicadores e equipe de sustentação dos tribunais pilotos.
2.3.3	Implantação demais órgãos da JT	Disponibilizar AJG para utilização dos demais órgãos da JT

10. PLANO DO CRONOGRAMA

10.1. Cronograma de Marcos e Pesos do Projeto

Fase EAP	Nome da Fase	Peso	Percentual Concluído da Fase	Percentual Concluído do Projeto
1.	Gerenciamento do Projeto - Documentação	10	0%	0%
1.1	Iniciação	1	0%	0%
1.2	Planejamento	2	0%	0%
1.3	Execução	3	0%	0%
1.4	Controle e Monitoramento	3	0%	0%
1.5	Encerramento	1	0%	0%

2	Execução	90	0%	0%
2.1	Construção da Solução	70	0%	0%
2.1.1	Recebimento do Sistema	10	0%	0%
2.1.2	Ambientes de Desenvolvimento e Homologação	15	0%	0%
2.1.3	Requisitos Funcionais	15	0%	0%
2.1.4	Construir Versão JT	20	0%	0%
2.1.5	Ajustar Manuais e documentação do Sistema	10	0%	0%
2.2	Implantação	20	0%	0%
2.2.1	Implantação Piloto	5	0%	0%
2.2.2	Capacitar negocialmente	5	0%	0%
2.2.3	Implantação demais órgãos da JT	10	0%	0%
		100	Total	3%

10.2. Cronograma do Projeto

NOME DA TAREFA	DURAÇÃO	INÍCIO	FIM
Gerenciamento do projeto - documentação	222	01-10-2017	07-05-2018
- Iniciação	1	01-10-2017	01-10-2017
- Planejamento	10	02-10-2017	13-10-2017
- Execução	100	09-10-2017	02-03-2018
- Controle e Monitoramento	110	01-10-2017	04-05-2018
- Encerramento	1	07-05-2018	07-05-2018
Execução	145	09-10-2017	04-05-2018
Construção da Solução	100	09-10-2017	02-03-2018
- Recebimento do Sistema	5	09-10-2017	13-10-2017
- Ambientes de Desenvolvimento e Homologação	10	16-10-2017	27-10-2017
- Requisitos Funcionais	5	06-11-2017	10-11-2017
- Construir Versão JT	60	13-11-2017	02-02-2018
- Ajustar Manuais e documentação do Sistema	20	05-02-2018	02-03-2018
Implantação	45	12-03-2018	04-05-2018
- Implantação Piloto	10	12-03-2018	23-03-2018
- Capacitar negocialmente	5	26-03-2018	30-03-2018
- Implantação demais órgãos da JT	30	02-04-2018	04-05-2018

11. PLANO DA QUALIDADE DO PRODUTO

Cód. EAP	Entrega	Critérios de aceitação
	Versões do sistema	<p>A homologação de novas versões do SIGEO-JT será realizada conforme descrito abaixo:</p> <p>a. Homologação pela Equipe de Negócio do SIGEO-JT:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. O Coordenador da Equipe de Negócio indicará, ao Coordenador do cgSIGEO-JT, quando necessário, técnicos da área de negócio para auxiliá-lo no exercício de suas atribuições; ii. A homologação deverá ser acompanhada pela Equipe de Suporte Nacional de TIC, que efetuará as correções necessárias; iii. A Equipe de Negócio documentará a realização dos testes, com as respectivas evidências. <p>b. Entendendo necessário, o cgSIGEO-JT desencadeará procedimento de homologação pelos Comitês Gestores Regionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. A homologação pelos Comitês Gestores Regionais poderá se dar dentre todos os Tribunais ou por grupos de Tribunais definidos pelo cgSIGEO-JT; ii. O Coordenador do cgSIGEO-JT informará aos Comitês Gestores Regionais a liberação de nova versão com fixação de prazo e indicação do roteiro de testes aplicados pelo Gerente de Negócios, para homologação; iii. Eventuais erros deverão ser registrados na ferramenta de comunicação oficial de suporte ao SIGEO-JT, na categoria “Defeito em Homologação”; <p>c. Tratando-se de demandas urgentes, o cgSIGEO-JT definirá e desencadeará procedimento de homologação simplificado.</p>
	Documentação	<ul style="list-style-type: none"> - Instruções técnicas claras e suficientes a seu objetivo; - Comunicações claras e com comprovação de recebimento por parte do(s) destinatário(s); - Manuais claros, com linguagem acessível, didáticos e acompanhados de imagens de tela;

12. PLANO DE RECURSOS HUMANOS

12.1. Papéis e Responsabilidades

Papel	Responsabilidade
-	-
-	-

Definido no PGP do Programa SIGEO-JT, que engloba o presente projeto.

12.2. Equipe do Projeto

Nome	Papel	Telefone	E-mail
-	-	-	-

Equipe definida no PGP do Programa SIGEO-JT, que engloba o presente projeto.

13. GERENCIAMENTO DE CUSTOS DO PROJETO

O projeto não necessita de investimentos e não há custos diretos vinculados a sua execução.

A marcação desse campo elimina a necessidade de preencher as seções 13.1 e 13.2, ficando as partes cientes de que qualquer necessidade de aplicação de recursos financeiros no futuro caracterizará mudança no projeto, sendo preciso oficializá-la por meio do relatório de Requisição de Mudança – RDS, a ser submetido para análise e aprovação.

13.1. Custos - Ciclo de vida do projeto

Código EAP	Descrição da atividade/aquisição	Custo estimado (R\$)	Custo Realizado (R\$)	Fonte
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-

13.2. Custos – Pós- projeto

Descrição da atividade/aquisição	Justificativa	Custo anual estimado (R\$)	Fonte
-	-	-	-
-	-	-	-

14. PLANO DE CONTINUIDADE DA SOLUÇÃO

Não se aplica ao projeto

14.1. Sustentação e Suporte

A sustentação e suporte da versão será realizada pela equipe de desenvolvimento e sustentação do projeto SIGEO-JT, conforme definido no PGP do Programa.

14.2. Estratégia de Implantação

A utilização do ambiente centralizado será iniciada, a título de piloto, com a instalação dos órgãos que compõem o cgSIGEO-JT.

15. PLANO DE AQUISIÇÃO

Não haverá aquisições.

15.1. Unidades Contratantes

Unidade de Contratação:	-	Telefone:	-
Nome do Responsável:	-	Telefone:	-
E-Mail do Responsável:	-		
Observações:	-		

15.2. Contratos

Nº do PA	Empresa	Produto	Data da Entrega	Responsável	Contato
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-

16. PLANO DE COMUNICAÇÃO

ID	O Que	Quem	Como	Quando	Porquê	Responsável
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-

Definido no PGP do Programa SIGEO-JT, que engloba o presente projeto.

17. PLANO DE ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

Nível do Engajamento	Descrição
Lidera	Engajado em garantir o sucesso do projeto
Apoiador	Apoia o projeto
Neutro	Tem conhecimento sobre o projeto, porém, está neutro.
Desinformado	Não tem informação sobre o projeto, por isso, não tem posição formada

Resistente	Se tiver oportunidade, prejudicará o andamento do projeto
------------	---

Parte Interessada	Engajamento Atual	Engajamento Desejado	Estratégias para obter mais suporte ou reduzir resistência.	Avaliação do Impacto
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-

Definido no PGP do Programa SIGEO-JT, que engloba o presente projeto.

18. PLANO DE RISCOS E QUESTÕES

Probabilidade		Impacto (Efeito que o risco exerce sobre o projeto)		Grau de Risco	
Índice	Probabilidade de Ocorrência	Índice	Impacto	Índice	Descrição
1	Improvável	1	Muito baixo	1 a 2	Muito Baixo - Impacto mínimo no projeto
2	Pouco provável	2	Baixo	3 a 5	Baixo - Impacto no projeto
3	Provável	3	Médio	6 a 10	Médio - Impacto no projeto
4	Muito provável	4	Alto	12 a 16	Alto - Impacto no projeto
5	Quase Certo	5	Muito alto	20 a 25	Muito Alto - Comprometimento no projeto

Tabela de identificação e plano de resposta aos riscos:

Nº	Etapa do Projeto	Risco Encontrado	Probabilidade	Impacto	Grau do Risco	Ação de Contingência	Responsável pela ação de contingência
1	EXECUÇÃO	Não efetividade do acordo de cooperação, com impacto na transferência de tecnologia e do conhecimento.	2	4	8	Gestão junto aos partícipes do termo de cooperação	cgSIGEO-JT

Além dos riscos específicos indicados na tabela acima, consideram-se os definidos no PGP do Programa SIGEO-JT, que engloba o presente projeto.

19. GLOSSÁRIO

Definido no PGP do Programa SIGEO-JT o glossário geral.

20. REFERÊNCIAS A OUTROS DOCUMENTOS

Definido no PGP do Programa SIGEO-JT, que engloba o presente projeto.

21. ACEITE DO PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO

Nome	Área	Data	Assinatura
Márcia Lovane Sott	Secretaria-Geral do CSJT		

Todas as páginas devem ser rubricadas.